



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

## ATA DE REUNIÃO GA TAQUARAÇU DE MINAS – 18/05/2021

Aos 18 (dezoito) de maio de 2021, às 14:00 (quatorze horas), membros da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência RMBH e da Prefeitura Municipal de Taquaraçu de Minas reuniram-se, de modo virtual por meio da plataforma Jitsi Meet<sup>1</sup>, em virtude da pandemia do COVID-19. O objetivo principal desta reunião é discutir os as características, conflitos e potencialidades das regiões do a **Sete, Teixeira, Parreiras, Lages e Morada da Serra**.

Com o mapa compartilhado, inicia-se a reunião pela região do **Sete** que é o “bico” a nordeste do território municipal, quando se visualiza o mapa do município de Taquaraçu de Minas, esta região é abrangida pela APA do Morro da Pedreira. Especialmente para esta reunião foram convidadas membros do Conselho da APA do Morro da Pedreira, Romina Belloni e Renata Apoloni.

Rominia Belloni informa que tem 3 zonas da região, sendo Zona Rural da Mata Atlântica, Zona Rural do Cerrado e a Zona de Vida Silvestre que é a área contígua do Parque dos Campos Rupestres que é a área mais importante da APA, muita relevância ambiental e regras bem restritivas para qualquer intervenção. O Sete é onde tem o maior número de propriedades mais próximas é uma zona de agrupamento rural o restante são zonas rurais do cerrado ou de mata atlântica e as áreas mais altas (do pé da serra para cima) é zona silvestre. Cada zona dessas tem suas normas. No Sete já possui áreas menores que o módulo mínimo rural com características de maior adensamento e essa área pode

---

<sup>1</sup> <https://meet.jit.si/> - Jitsi é um conjunto de projetos de código aberto que permite criar e implementar facilmente soluções de videoconferência seguras. O Jitsi Meet permite fazer conferências na internet, enquanto outros projetos na comunidade permitem outros recursos como áudio, discagem, gravação e transmissão simultânea.



**GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS**

**AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

apresentar um maior crescimento nos próximos anos, na parte rural do Sete tem poucas propriedades e são maiores que o módulo mínimo. No Sete existem as três zonas, a zona de agrupamento rural, a zona rural (ou é vegetação da Mata atlântica ou é cerrado) e tem no pé da serra mais próximo ao parque se tem a zona de vida silvestre.

Falando sobre a zona de agrupamento rural, Romínia Belloni informa que tem características rurais ainda, mas apresenta algum adensamento, algumas áreas não respeitam o módulo mínimo rural. É um indicativo para o município atentar de que pode haver demanda de condomínios e chacreamentos. As propriedades são afastadas, porém estão concentradas nesta área. Observa que até que os planos diretores dos municípios contemplem as situações de agrupamento, não pode ser permitido parcelamento menores que o módulo mínimo rural e que as atividades passíveis de licenciamento ambientais necessitam de aprovação da APA, os municípios também precisam submeter a aprovação da APA os projetos de criação de área urbana, parcelamento do solo. A construção de residências unifamiliares está dispensada de aprovação da APA estando sujeitas aos planos diretores. Nesta área, no Sete é perceptível o crescimento, tem parcelamento regular e irregular, é onde há mais denúncias de abertura de estradas, parcelamentos e vendas de lotes. Na área de contagem (Teixeira) é mais expressivo estas características.

Bruna Raquel informa que contagem (Teixeiras) é uma região familiar e as propriedades passam de pai para filhos, as vezes constroem “juntinho”, mas são propriedades maiores, deve ter propriedades menor que a fração mínima, mas tem um aglomerado pequeno. Leopoldo Curi observa que entre a Região de Contagem (Teixeiras) e o Sete tem um maciço da serra do espinhaço que é gigantesco e inclusive na ponta de Altamira é o ponto mais alta da serra do Cipó chegando a 1280 metros. É uma das regiões mais altas da RMBH. Bruná Raquel informa que a área é propriedade de apenas duas famílias.



**GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS**

**AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

Rominia Belloni informa na região onde está chamando de Contagem na época (há sete anos) não foi apontado como zona de adensamento rural, pode ser que seja por esta região que cresceu. Há situações de crescimento desordenado na APA como um todo, mas o foco de atuação é na Zona de Vida Silvestre, nas Zonas Rurais consta-se com o apoio dos municípios e da polícia ambiental. Leopoldo Curi considera que houve um crescimento ainda moderado, não houve uma explosão de parcelamento.

Renata Apolini informa que para o zoneamento da APA, a área que é passível de projetos de regularização fundiária em áreas menor que o módulo rural é a zona de agrupamento rural, as demais não. Em Zonas de Vida Silvestre há restrições quanto a construções, são raríssimas edificações, as exceções para construção são raríssimas e precisam de vistoria do ICMBio, é uma zona que não é permitido que o município defina que vai ter uma zona de expansão para ela e sugere o aumento da zona de proteção que carregue este mesmo regramento. E Zonas Rurais também é muito restrita, principalmente em relação aos desdobramentos. Precisam de aprovação da APA as atividades passíveis de licenciamento, supressão de vegetação, construções de infraestrutura, barragens e atividades minerárias. A APA possui 4 mil hectares dentro do município.

Os moradores da região do Sete resolvem tudo em Nova União ou Jaboticatubas. A estrada que vai para o Sete é a de maior distância no município, são 22 km, é uma viagem cansativa, uma região muito bonita e que possui muita água. Rominia Belloni diz que, apesar não ter tido um crescimento muito grande, há denúncias de parcelamento irregular do solo nessa região, sugere vistoria dessa região. Quando estiver pronto será feito a sobreposição dos zoneamentos. Sobre a atividade econômica na região é plantação de banana e eucalipto. Bruna Raquel completa que há produção de gado leiteiro e de corte. Não há captação de água expressiva, a não ser para abastecimento das próprias propriedades. Paulo Góes informa que há muitas trilhas na região.



**GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS**

**AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

Após discutir o Sete, voltando para a sede, se passa para a região de **Teixeiras** (no zoneamento da APA consta como Contagem), é uma localidade bem próxima a Jaboticatubas, festa religiosa famosa na Capela do Teixeira que fica na divisa. A arquidiocese responsável é a de Jaboticatubas. Paulo Góes informa que pelo shape consta que a localização da capela é em Jaboticatubas, mas muito próximo, cerca de 40 metros da divisa.

Bruna Raquel, segue dizendo que há uma cavalgada que sai da Capela do Teixeira e vai para a Fazenda do Parreira, que é a centralidade da localidade do **Parreira**, que tem uma sede antiga onde se produzia energia (microempresa), o proprietário antigo construiu as casas dos trabalhadores dentro da fazenda. Não identifica parcelamento nesta região. Muita água, é muito bonito com vegetação expressiva. Os moradores da região do Parreira trabalham nas propriedades vizinhas, principalmente na empresa MRG Agropecuária de criação de gado. E resolvem muitas coisas em Taquaraçu.

Sobre a região Lajes, é a localidade das cachoeiras, é uma fazenda grande e foi dividida entre herdeiros, em uma dessas glebas tem a cachoeira das Lages que é a mais conhecida na região, muito bonita. Tem visitação turística de forma informal, a fazenda foi arrendada, foi construído um bar e banheiros e é cobrada a entrada. O lugar é muito perigoso pelas pedras e lajes. Adalberto Stanley complementa que existe sistema de monitoramento de cabeças d'água. Rica em água. Tem acesso saindo de Jaboticatubas, é frequentada pelos moradores de Jaboticatubas e Santa Luzia. Depois do paredão o outro ponto turístico mais relevante é a cachoeira das lajes. Mais para baixo a COPASA tem projeto de captação de água dessa região no rio Taquaraçu para abastecer a RMBH. Tem criação de gado e tem um alambique de produção da cachaça chamada "lamaciê". Tem brejos também.



**GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS**

**AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

O Condomínio Morada da Serra tem acesso pela estrada que liga Jaboticatubas a Taquaraçu de Minas, foi feito pelo empreendedor “NM Barbosa” que está com um impasse em relação a comercialização das suas áreas. Hoje ele não possui a estrutura exigida para parcelamento. Lá são áreas de tamanhos variados de 1.000m à 15.000 metros. Na prefeitura é considerado urbano, as ruas não têm pavimentação, não tem esgoto (fossas negras e sépticas), casas boas e casas ruins, não tem homogeneização de área, são áreas mais baratas por não ter infraestrutura, tem um poço artesiano comunitário.

Há uma associação de moradores demandam caminhão para limpar fossa. Tem atendimento pelas ACS, alguns moradores reclamam que outros estão vendendo áreas menores ou maiores, o cartório registra as subdivisões. A prefeitura tem que fazer manutenção das ruas. Estão com pendências em relação a reserva legal. Não tem aprovação do desmembramento pela prefeitura. Adalberto Stanley informa que é necessária aprovação da prefeitura antes do registro no cartório. Não tem saneamento, tem iluminação pública em alguns pedaços de ruas, não tem homogeneidade, ruas estreitas, não está 100% ocupado. A população na maioria são aposentados, mas tem os sitiantes e gente que mora. É uma área acidentada, não há invasões, mas tem o comércio de áreas menores feito por pessoas que compram áreas maiores.

Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.

18 de maio de 2021

**Pela Agência RMBH - Diretoria de Planejamento, Articulação e Intersetorialidade:**

- Adalberto Stanley
- Charliston Moreira - Diretor



**GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS**

**AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

- Leopoldo Curi
- Newton de Carvalho
- Paulo Góes

**Pelo município de Taquaraçu de Minas:**

- Bruna Raquel Cruz Pinto – Secretaria Municipal de Administração
- Matildes Gonçalves
- Sebastião Albino
- Romina Belloni
- Flavia Cruz
- Renata Apolini